



v. 7, n. 7, julho 2012

Segunda Estimativa de Oferta e Demanda de Milho no Estado de São Paulo em 2012

A segunda estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo para 2012, da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), elaborada com base em levantamento de junho de 2012, indica aumento da disponibilidade interna, com revisão da produção corrente de milho e desaceleração do crescimento da demanda, em relação à primeira estimativa, de março de 2012.

Os resultados do levantamento de previsão de safras da SAA, de abril de 2012, indicam crescimento da produção da primeira safra (safra de verão) de 4,4% em relação ao ano precedente, graças à expansão da área. A produção da segunda safra (safrinha), estimada em 1.196,6 mil toneladas, com aumento de 51,5% relativamente a 2010/11, deve-se à expansão de 3,5% da área plantada e de incremento de 46,3% da produtividade média da cultura, em relação à safrinha de 2010/11, parcialmente frustrada com geadas.

A primeira estimativa para 2012 da disponibilidade interna de milho no Estado de São Paulo cresce 12,4% e supera o nível de 2010, devido principalmente ao aumento da produção do grão (Tabela 1).

A segunda estimativa para 2012 da demanda total de milho no Estado de São Paulo indica crescimento menor que o levantamento anterior, com elevação de apenas 0,6%. Este desempenho se deve principalmente aos segmentos de maior consumo de milho (avicultura de corte e suinocultura), os quais enfrentam no corrente ano um cenário difícil, com no máximo a estabilidade da produção (no primeiro caso) e queda (no segundo), dada a relação de preços desfavoráveis da carne de aves e de suínos, com os do milho e do farejo de soja, os ingredientes mais importantes da ração para estes animais. Para os segmentos da pecuária de corte (confinamento e semiconfinamento de bovinos) e da avicultura de postura, é mantida expansão de 5% do consumo de milho, relativamente ao verificado em 2011.

Tabela 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2010 a 2012¹

(em t)

| Especificação | 2010 | 2011 | Var. % | 2012 ² | Var. % |
|----------------------------|------------------|------------------|------------|-------------------|------------|
| | (b) | (c) | (c/b) | (c) | (c/b) |
| Estoque inicial | 586.900 | 613.200 | 4,5 | 641.700 | 4,6 |
| Produção | 4.404.400 | 4.071.000 | -7,6 | 4.622.400 | 13,5 |
| Primeira safra (verão) | 3.362.300 | 3.281.000 | -2,4 | 3.425.800 | 4,4 |
| Segunda safra (safrinha) | 1.042.100 | 790.000 | -24,2 | 1.196.600 | 51,5 |
| Disponibilidade interna | 4.991.300 | 4.684.200 | -6,2 | 5.264.100 | 12,4 |
| Importação | 3.855.000 | 4.488.100 | 16,4 | 3.962.200 | -11,7 |
| Oferta total | 8.846.300 | 9.172.300 | 3,7 | 9.226.300 | 0,6 |
| Consumo | 8.162.800 | 8.463.300 | 3,7 | 8.511.300 | 0,6 |
| Animal | 6.290.100 | 6.547.100 | 4,1 | 6.566.100 | 0,3 |
| Avicultura de corte | 2.857.000 | 2.999.800 | 5,0 | 2.999.800 | 0,0 |
| Avicultura de postura | 1.089.000 | 1.121.700 | 3,0 | 1.177.800 | 5,0 |
| Suinocultura | 900.200 | 918.200 | 2,0 | 844.700 | -8,0 |
| Pecuária leiteira | 369.600 | 388.000 | 5,0 | 395.800 | 2,0 |
| Pecuária de corte | 196.700 | 206.500 | 5,0 | 216.800 | 5,0 |
| Outros animais | 877.800 | 912.900 | 4,0 | 931.200 | 2,0 |
| Industrial | 1.200.000 | 1.260.000 | 5,0 | 1.260.000 | 0,0 |
| Não comercial ³ | 672.500 | 656.200 | -2,4 | 685.200 | 4,4 |
| Exportação | 9.800 | 10.800 | 10,2 | 10.800 | 0,0 |
| Sementes e perdas | 60.500 | 56.500 | -6,6 | 62.700 | 11,0 |
| Demanda total | 8.233.100 | 8.530.600 | 3,6 | 8.584.800 | 0,6 |
| Estoque final ⁴ | 613.200 | 641.700 | 4,6 | 641.500 | 0,0 |

¹Segunda estimativa para 2012, aprovada em reunião de 21/06/12.

²Ano-safra 2011/12: 1º/01/12 a 31/12/12.

³Estimado em 20% da produção da primeira safra.

⁴Estimado em 30 dias de consumo comercial.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Assumindo-se o mesmo nível do estoque final de 2011, em volume correspondente a 30 dias de consumo comercial (consumo total menos consumo não comercial), de crescimento de 13,5% da produção, e do incremento de 0,6% da demanda total, o volume de importação do cereal em 2012 diminuiu 11,7% em relação a 2011, passando a corresponder a 46,6% do consumo estadual.

Palavras-chave: cadeia produtiva, câmara setorial, consumo, produção.

Alfredo Tsunechiro
Pesquisador do IEA
alftsu@iea.sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 11/07/2012